

TOP 6

Institutos de Pesquisa Eleitoral

Quais deles acertaram mais, nos últimos 22 anos?



TOP 6
INSTITUTOS
DE PESQUISA
ELEITORAL

EVOLUÇÃO DOS CANDIDATOS

Candidato	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Candidato 1 (38%)	~15%	~20%	~25%	~30%	~35%	38%
Candidato 2 (28%)	~10%	~12%	~15%	~18%	~22%	28%
Candidato 3 (18%)	~5%	~6%	~8%	~10%	~12%	18%
Candidato 4 (9%)	~3%	~4%	~5%	~6%	~7%	9%
Candidato 5 (7%)	~2%	~2%	~3%	~3%	~4%	7%

Datafolha INSTITUTO DE PESQUISAS
Ipec pesquisa
IBOPE inteligência
genial investimentos
Quæst CONSULTORIA E PESQUISA
atlas intel

RANKING (2002–2024)

PMTBrasil - InkLink - Claude AI - Chat GPT

Base: desempenho em eleições presidenciais (principal métrica disponível consistente)

Rank	Instituto	Avaliação geral de acerto
1º	MDA	Melhor desempenho agregado
2º	Datafolha	Alta consistência histórica
3º	Ipec (ex-Ibope)	Regularidade e tradição
4º	Quaest	Forte desempenho recente
5º	Paraná Pesquisas	Bom no 1º turno
6º	AtlasIntel	Forte no 1º turno, mais volátil

Base: estudo BTG + análises eleitorais desde 2002

TABELA COMPARATIVA (DESEMPENHO)

Critérios usados

- **Proximidade do resultado final (última pesquisa antes da eleição)**
 - **Consistência ao longo dos anos**
 - **Desempenho em 1º e 2º turno**

Instituto	1º Turno	2º Turno	Consistência	Destaque
MDA				Melhor geral
Datafolha				Estável
Ipec (Ibope)				Tradicional
Quaest				Crescente
Paraná Pesquisas				Forte regional
AtlasIntel				Inovador digital

TABELA – ERRO MÉDIO (EXEMPLO REAL – 2022)

Instituto	Erro aproximado (2º turno)
MDA	~0,4 ponto
Datafolha	~2,2 pontos
Quaest	~2,2 pontos
Ipespe	~4,2 pontos
Ipec	~6,2 pontos

LEITURA ESTRATÉGICA (IMPORTANTE)

Quem é mais confiável?

- Mais consistentes: MDA, Datafolha, Ipec
 - Melhor fase recente: Quaest
 - Mais variável: Atlas

Diferenças por tipo de eleição

- Presidente: maior precisão (mais dados)
- Governador/Senado: mais erro (menos amostra estadual)

Metodologia impacta

- Presencial tende a ser mais preciso (Datafolha, MDA)
 - Online/telefone varia mais (Atlas, PoderData)

LIMITAÇÕES DO RANKING

- Diferenças muitas vezes dentro da margem de erro
 - Eleitor muda voto na última semana
 - Abstenção distorce resultados
 - Institutos medem momento, não futuro

RELATÓRIO TÉCNICO

OS INSTITUTOS DE PESQUISAS BRASILEIROS



As mais requisitadas pelo mercado financeiro e corretora foram:



Desempenho dos Institutos de Pesquisa Eleitoral no Brasil (2002–2024)

1. OBJETIVO

Este relatório apresenta uma análise comparativa do desempenho dos principais institutos de pesquisa eleitoral no Brasil ao longo dos últimos 20 anos (2002–2024), considerando exclusivamente eleições para:

- Presidência da República
- Governos Estaduais
- Senado Federal

O foco está na proximidade entre os resultados das pesquisas finais e os resultados oficiais das urnas.

2. METODOLOGIA

2.1 Critérios de Avaliação

Foram considerados os seguintes indicadores:

- Erro absoluto médio (diferença percentual entre pesquisa final e resultado real)
- Consistência histórica (repetição de bom desempenho ao longo dos ciclos eleitorais)
 - Desempenho em 1º e 2º turno
 - Abrangência nacional e estadual
 -

2.2 Fontes utilizadas

- Compilações de mercado (ex: relatórios BTG Pactual)
 - Resultados oficiais do TSE
- Levantamentos acadêmicos e análises estatísticas independentes

3. RANKING GERAL (2002–2024)

Posição	Instituto	Avaliação Geral
1º	MDA	Melhor desempenho agregado
2º	Datafolha	Alta consistência histórica
3º	Ipec (ex-Ibope)	Regularidade e tradição
4º	Quaest	Forte desempenho recente
5º	Paraná Pesquisas	Bom desempenho no 1º turno
6º	AtlasIntel	Boa performance inicial, maior volatilidade

4. ANÁLISE COMPARATIVA

4.1 Desempenho por Critério

Instituto	1º Turno	2º Turno	Consistência	Avaliação Geral
MDA	Muito bom	Excelente	Muito alta	
Datafolha	Muito bom	Muito bom	Muito alta	
Ipec	Bom	Muito bom	Alta	
Quaest	Bom	Muito bom	Média	
Paraná Pesquisas	Muito bom	Regular	Média	
AtlasIntel	Muito bom	Regular	Média	

5. ERRO MÉDIO (CASO ILUSTRATIVO – ELEIÇÃO 2022)

Instituto	Erro Médio (2º turno presidencial)
MDA	~0,4 p.p.
Datafolha	~2,2 p.p.
Quaest	~2,2 p.p.
Ipespe	~4,2 p.p.
Ipec	~6,2 p.p.

6. ANÁLISE POR TIPO DE ELEIÇÃO

6.1 Presidência

- Maior precisão geral

- Maior volume de dados e amostras

6.2 Governadores

- Maior variabilidade
- Influência regional significativa

6.3 Senado

- Maior taxa de erro
- Voto menos consolidado e mais volátil

7. FATORES QUE IMPACTAM A PRECISÃO

7.1 Metodologia

- Pesquisas presenciais: maior precisão média
- Telefônicas/online: maior variabilidade

7.2 Momento da coleta

- Mudanças de voto na última semana impactam resultados

7.3 Abstenção

- Diferença entre intenção e comparecimento real

7.4 Margem de erro

- Diferenças pequenas podem não ser estatisticamente relevantes

8. LIMITAÇÕES DO ESTUDO

- Ausência de padronização total entre metodologias
- Nem todos institutos atuaram em todos os ciclos
- Diferenças frequentemente dentro da margem de erro
- Dados estaduais menos consolidados que presidenciais

9. CONCLUSÃO

Os dados indicam que:

- MDA, Datafolha e Ipec apresentam maior consistência histórica
- Quaest se destaca no cenário recente

- AtlasIntel e Paraná Pesquisas possuem bom desempenho em contextos específicos, mas maior variabilidade

Não é possível afirmar um “instituto infalível”, mas sim níveis diferentes de consistência estatística.



SIGA O PMT BRASIL

YouTube: <https://www.youtube.com/pmtbrasil>

Linktree (todos os links): <https://www.linktr.ee/PMTBrasil>

Site Oficial: <https://www.pmtbrasil.com.br/>

Gratuito: <https://www.pmtbrasil.com.br/gratuito>

BLOG-NEWS: <https://www.pmtbrasil.com.br/blog>

© 2026 PMT Brasil. Todos os direitos reservados. Reprodução autorizada mediante citação da fonte.